

# José Régio – Ícaro

A minha Dor, vesti-a de brocado,  
Fi-la cantar um choro em melopeia,  
Ergui-lhe um trono de oiro imaculado,  
Ajoelhei de mãos postas e adorei-a.

Por longo tempo, assim fiquei prostrado,  
Moendo os joelhos sobre lodo e areia.  
E as multidões desceram do povoado,  
Que a minha dor cantava de sereia...

Depois, ruflaram alto asas de agoiro!  
Um silêncio gelou em derredor...  
E eu levantei a face, a tremer todo:

Jesus! ruíra em cinza o trono de oiro!  
E, misérrima e nua, a minha Dor  
Ajoelhara a meu lado sobre o lodo.

**José Régio, Poemas de Deus e do Diabo**